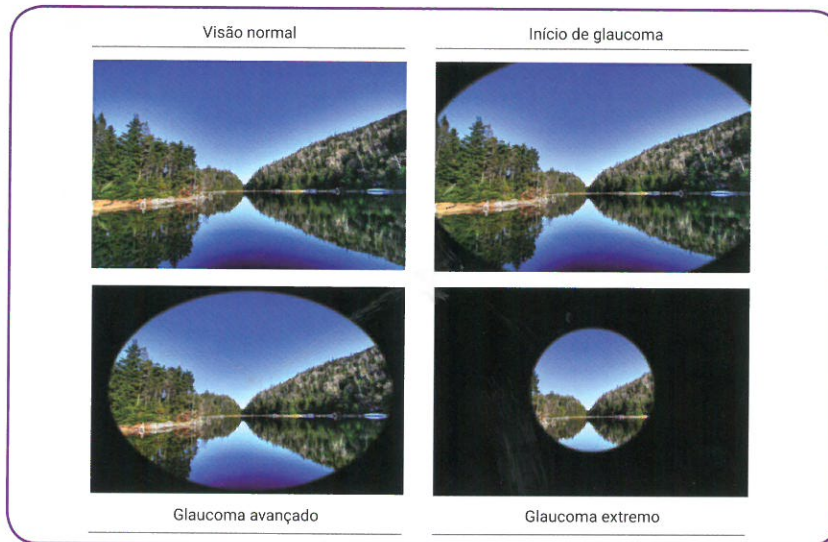


## Conclusões

Como pudemos ver de maneira muito breve, o glaucoma é uma doença complexa e não apresenta sintomas no início, mas, invariavelmente, leva à cegueira quando chega aos estágios finais. O exame anual e minucioso realizado pelo oftalmologista é a melhor maneira de prevenir a doença. Portanto, não se esqueça de realizar o exame de tonometria e fundo de olho durante a consulta oftalmológica, anualmente. Agindo desse modo, poderemos evitar que milhões de pessoas percam a capacidade de enxergar.



# O que é Glaucoma?





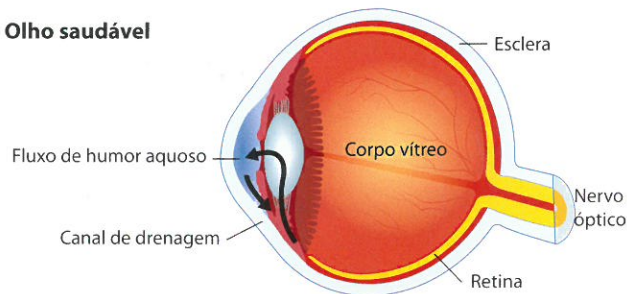
## Introdução

Como em toda doença, o paciente procura se informar de todas as maneiras sobre a sua enfermidade. Infelizmente, os termos técnicos tornam a leitura difícil e às vezes levam a conclusões erradas, tornando o tratamento mais complicado. Por meio deste texto leve e de fácil compreensão, procuramos apresentar de forma ordenada as perguntas mais frequentes sobre o glaucoma. Não temos a intenção de abordar todas as formas da doença, até porque isso seria impossível, porém pretendemos tornar o seu entendimento mais leve. Então, vamos às questões:

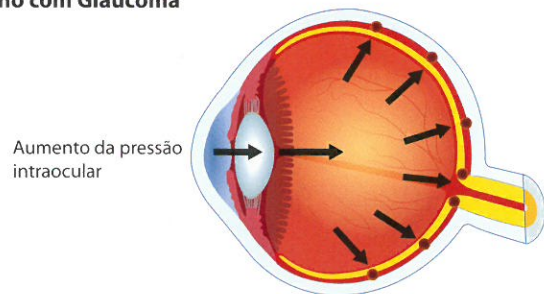
### O que é o glaucoma?

É uma doença que possui várias origens, portanto não existe só um tipo de glaucoma. A característica mais comum é a lesão progressiva do nervo óptico e o principal fator de risco é a pressão intraocular.

Olho saudável



Olho com Glaucoma



### Quais são os tipos de glaucoma?

Podemos dividi-los em: 1. Glaucoma congênito: é aquele em que as crianças já nascem com a doença; 2. Glaucoma primário de ângulo aberto; 3. Glaucoma primário de ângulo fechado; e 4. Glaucoma secundário.

### O que é ângulo aberto?

Existe uma estrutura anatômica dentro dos olhos, em que o líquido que é produzido é drenado, ou seja, essa estrutura funciona como um ralo. Por isso, temos pacientes que possuem o "ralo" aberto e outros que têm o "ralo" mais estreito ou fechado. Essa diferenciação é muito importante, pois o tratamento é diferente conforme encontramos essa estrutura. O exame para diferenciar se chama gonioscopia. É indolor, rápido e feito no consultório.

### Essa doença é muito comum?

Sim, visto que é a segunda causa de cegueira no mundo. Conforme a população, ela pode ocorrer entre 2% e 5%, e chegar a 8% na raça negra.

### Quem pode ter a doença mais facilmente?

As condições em que as pessoas desenvolvem a doença dependem dos "fatores de risco", como, por exemplo: a) idade: quanto mais idoso for o paciente, maior a incidência; b) antecedentes familiares: se na família já houve histórico da doença, aumentam as chances de desenvolvê-la. Além disso, pacientes com pressão intraocular superior a 24 mmHg e 30 mmHg têm a probabilidade aumentada entre cinco e 15 vezes de contrair a doença.

### Existe alguma medicação que predispõe ao aumento da pressão intraocular?

Sim, o uso de corticosteroides pode aumentar a pressão intraocular e, conseqüentemente, acelerar o desenvolvimento da doença. Sempre que fizer uso desse tipo de medicação, é necessário informar o seu oftalmologista para monitoramento da pressão.

Devemos avaliar também aqueles indivíduos com parentes de primeiro grau com glaucoma, míopes ou diabéticos, por terem maior predisposição ao aumento da pressão intraocular quando utilizam corticosteroides.

### **Como é feita a medida da pressão intraocular?**

Utilizamos um aparelho chamado tonômetro, que é o mais comum. Podemos utilizar também outros tipos de aparelhos, como o tonômetro de sopro, Tonopen e tonômetro de Pascal.

### **Existe uma pressão normal?**

Existe uma distribuição normal na população, porém o mais importante não é apenas medir a pressão, mas avaliar outros fatores que nos auxiliam no diagnóstico da doença, como o exame de fundo de olho.

### **O que é exame de fundo de olho?**

O nervo óptico é o órgão encarregado de transmitir o estímulo luminoso que chega da retina para a sua interpretação no córtex visual. Quando o nervo chega ao olho, a sua forma é a de um disco, por isso também é chamado de disco óptico. Existe uma estrutura chamada escavação que corresponde ao espaço em que ocorre a entrada da artéria central da retina e a saída da veia central da retina. São os vasos que nutrem e drenam o sangue que irriga os olhos. Esse espaço é chamado de escavação. Nas pessoas que não possuem glaucoma, normalmente a escavação é pequena. Quando encontramos uma escavação aumentada, a suspeita de glaucoma aumenta, pois, nos estágios avançados da doença, a escavação, normalmente, pode estar aumentada.

### **Existem outros exames para avaliar a doença?**

Sim, existem vários, mas o mais importante é chamado de exame de campo visual. Serve para avaliar como está o estado funcional do olho. É um exame que também avalia a progressão da lesão glaucomatosa e sua velocidade. Conforme o estado de cada paciente, é feito com maior ou menor frequência.